

25/6/2022

O Distrito Federal ganhou mais de 2,5 mil policiais militares desde 2019. E, com o ingresso de mais 335 militares no Curso de Formação de Praças (CFP), a corporação zerou o cadastro reserva de seu último concurso. A cerimônia que recepcionou militares ocorreu no Complexo de Ensino da Polícia Militar (Cepom), em Taguatinga. As boas-vindas foram feitas pelo governador Ibaneis Rocha e por integrantes das forças de segurança. “Mudamos a perspectiva de insegurança que existia na cidade com as nossas ações. Reabrimos as delegacias e fiz um compromisso de que essa academia não ficaria um minuto em meu governo sem estar ocupada”, disse o governador. Entre janeiro de 2019 e 31 de maio deste ano, foram 2,5 mil

nomeados na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Somadas as nomeações do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Civil, esse número passa de 3,5 mil profissionais nas forças de segurança locais. “Hoje temos o início do curso do CFP IX, concretizando o compromisso do governador Ibaneis Rocha de não deixar as academias das escolas de formação dos órgãos de segurança paradas. A gente segue formando e investindo na segurança pública do DF. Temos 335 alunos que iniciam hoje esse curso de formação. São mais policiais que até o fim do ano vão concluir o curso e ir para as ruas”, destacou o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo. Enquanto os praças do CFP IX ingressam agora no curso, no dia 30 deste mês serão integrados mais de 700 policiais militares às ruas. “Hoje recepcionamos os novos policiais militares que ingressarão no curso de formação de praças. Faz parte do cronograma do programa DF Mais Seguro, onde, desde 2019, tivemos a oportunidade de incorporar mais 2.585 policiais, e estamos zerando aqui o cadastro reserva de todo o concurso da Polícia Militar”, acrescentou o comandante-geral da PMDF, coronel Fábio Augusto. Além de reforçar o efetivo de militares nas ruas, o GDF investe em equipamentos. Em três anos e meio de gestão, foram adquiridas mais de 900 viaturas dos mais variados portes e finalidades e mais de 34 mil equipamentos, entre armas, detectores de metal, equipamentos de proteção individual e outros, chegando à marca de quase R$ 100 milhões em investimentos.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília